



PLANO DE ACESSOS – Memória Descritiva e Justificativa

LINHA AÉREA CENTRAL FOTOVOLTAICA DE PEREIRO – TAVIRA, A 400 kV

Revisão	Data	Descrição	Elaborado	Verificado	Aprovado
0	30/11/2021	Emissão Inicial	AS	MP	MP
A	08/02/2023	Respostas APA e aditamento do anexo A	AS	MP	MP

	Nome	Data
Elaborado por:	Alice Silva	30/11/2021
Verificado por:	Marcelo Pereira	30/11/2021
Aprovado por:	Marcelo Pereira	30/11/2021

ÍNDICE GERAL

1. CONDIÇÕES GERAIS	1
2. CONDIÇÕES GERAIS	1
3. CRITÉRIOS TÉCNICOS GERAIS.....	1
4. PLANO DE ACESSOS	3
4.1. NOMENCLATURA E REPRESENTAÇÃO CONSIDERADA	3
4.2. CONSIDERAÇÕES GERAIS	3
4.3. DESCRIÇÃO DOS ACESSOS.....	4
5. CONCLUSÃO.....	54

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 4.3.1 – Acessos aos apoios P1, P2, P3, P4 e P5	4
Figura 4.3.2 – Área de arborização do apoio P1	4
Figura 4.3.3 – Área de arborização do apoio P2	5
Figura 4.3.4 – Acesso existente a manter aos apoios P3, P4 e P5.....	6
Figura 4.3.5 – Acesso a criar ao apoio P3.....	6
Figura 4.3.6 – Acesso existente a manter aos apoios P4 e P5.....	7
Figura 4.3.7 - Acesso existente a manter ao apoio P5	8
Figura 4.3.8 - Acessos aos apoios P6, P7, P8, P9, P10, P11, P12 e P13	9
Figura 4.3.9 - Acessos aos apoios P6, P7 e P8.....	9
Figura 4.3.10 – Muro em pedra existente.....	10
Figura 4.3.11 - Acessos ao apoio P8.....	11
Figura 4.3.12 – Área de arborização do apoio P8	11
Figura 4.3.13 – Acesso ao apoio P9.....	12
Figura 4.3.14 – Acesso existente a manter ao apoio P9.....	12
Figura 4.3.15 – Acessos aos apoios P10 e P11	13
Figura 4.3.16 – Acesso existente a manter aos apoios P10 e P11.....	13
Figura 4.3.17 – Acesso existente a manter ao apoio P11.....	14
Figura 4.3.18 – Acessos aos apoios P12 e P13	15
Figura 4.3.19 – Acesso existente a manter ao apoio P12.....	15
Figura 4.3.20 – Área de arborização do apoio P13	16
Figura 4.3.21 – Acessos aos apoios P14 e P15	17
Figura 4.3.22 – Acesso existente a manter aos apoios P14, P15 e P16.....	17

Figura 4.3.23 – Acessos ao apoio P15	18
Figura 4.3.24 – Acesso existente a manter aos apoios P14 e P15.....	18
Figura 4.3.25 – Acessos ao apoio P16	19
Figura 4.3.26 – Área de arborização do apoio P16	19
Figura 4.3.27 – Acessos aos apoios P17, P18 e P19	20
Figura 4.3.28 – Acesso existente a manter ao apoio P7.....	20
Figura 4.3.29 – Acesso a criar ao apoio P18.....	21
Figura 4.3.30 – Área de arborização do apoio P19	22
Figura 4.3.31 – Acessos aos apoios P20, P21 e P22	23
Figura 4.3.32 – Área de arborização do apoio P20	23
Figura 4.3.33 – Acesso existente a manter aos apoios P20 e P21.....	24
Figura 4.3.34 – Acessos ao apoio P22	25
Figura 4.3.35 – Área de arborização do apoio P22	25
Figura 4.3.36 – Acessos ao apoio P23 e P24	26
Figura 4.3.37 – Acessos existente a manter ao apoio P23	26
Figura 4.3.38 – Acessos existentes a manter aos apoios P23 e P24.....	27
Figura 4.3.39 – Acesso existente a manter ao apoio P23.....	27
Figura 4.3.40 – Acessos aos apoios P25, P26, P27 e P28	28
Figura 4.3.41 – Área de arborização do apoio P25	28
Figura 4.3.42 – Acesso a criar ao apoio P26.....	29
Figura 4.3.43 – Acesso existente a manter ao apoio P27.....	30
Figura 4.3.44 – Acessos aos apoios P27 e P28	31
Figura 4.3.45 – Acesso a criar ao apoio P28.....	31
Figura 4.3.46 – Acessos aos apoios P29 e P30	32
Figura 4.3.47 – Acesso existente a manter ao apoio P29.....	32
Figura 4.3.48 – Área de arborização do apoio P30	33
Figura 4.3.49 – Acesso aos apoios P31, P32 e P33.....	34
Figura 4.3.50 – Acesso existente a manter ao apoio P31.....	34
Figura 4.3.51 – Área de arborização do apoio P32	35
Figura 4.3.52 – Acesso existente a manter ao apoio P33.....	36
Figura 4.3.53 – Área de arborização do apoio P33	36
Figura 4.3.54 – Acessos aos apoios P34 e P35	37
Figura 4.3.55 – Área de arborização do apoio P34	37
Figura 4.3.56 – Acesso existente a manter ao apoio P35.....	38
Figura 4.3.57 – Acesso existente a manter ao apoio P35.....	38

Figura 4.3.58 – Acesso existente a manter ao apoio P36.....	39
Figura 4.3.59 – Acesso aos apoios P37 e P38.....	40
Figura 4.3.60 – Acesso existente a manter ao apoio P37.....	40
Figura 4.3.61 – Acesso existente ao apoio P38.....	41
Figura 4.3.62 – Acesso ao apoio P39.....	42
Figura 4.3.63 – Área de arborização do apoio P39	42
Figura 4.3.64 – Acesso ao apoio P40.....	43
Figura 4.3.65 – Acesso a criar ao apoio P40.....	43
Figura 4.3.66 – Acessos aos apoios P41 e P42	44
Figura 4.3.67 – Acesso existente a manter ao apoio P41.....	44
Figura 4.3.68 – Área de arborização do apoio P42	45
Figura 4.3.69 – Acesso ao apoio P43.....	46
Figura 4.3.70 – Acesso a criar ao apoio P43.....	46
Figura 4.3.71 – Acesso ao apoio P44.....	47
Figura 4.3.72 – Acesso existente a manter ao apoio P44.....	47
Figura 4.3.73 – Acessos aos apoios P45 e P46	48
Figura 4.3.74 – Acesso existente a manter ao apoio P45.....	48
Figura 4.3.75 – Acesso a criar ao apoio P46.....	49
Figura 4.3.76 – Acesso ao apoio P47.....	50
Figura 4.3.77 – Área de arborização do apoio P47	50
Figura 4.3.78 – Acesso ao apoio P48.....	51
Figura 4.3.79 – Acesso existente a melhorar ao apoio P48.....	51
Figura 4.3.80 – Acessos aos apoios P49 e P50	52
Figura 4.3.81 – Área de arborização do apoio P49	52
Figura 4.3.82 – Área de arborização do apoio P50	53

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 2.1 - Carta Administrativa Oficial de Portugal.....	1
Tabela 4.1.1 -Nomenclatura e representação considerada	3

1. CONDIÇÕES GERAIS

O presente documento refere-se ao plano de acesso individual aos apoios, para o projeto de execução da Linha Aérea Central Fotovoltaica de Pereiro – Tavira, a 400 kV, que se desenvolve nos concelhos de Alcoutim e Tavira, a integrar na Rede Nacional de Transporte (RNT).

O projeto da linha surge com a necessidade de interligar a Subestação da Central Fotovoltaica de Pereiro à Subestação de Tavira, a 400 kV, com o objetivo de escoar a energia renovável produzida através do aproveitamento do recurso Sol.

2. CONDIÇÕES GERAIS

A listagem dos distritos, concelhos e freguesias onde se desenvolve o traçado está sistematizada na Tabela 2.1.

Tabela 2.1 - Carta Administrativa Oficial de Portugal

Distrito	Concelho	Freguesia
Faro	Alcoutim	União de freguesias de Alcoutim e Pereiro
		Giões
		Martim Longo
		Vaqueiros
	Tavira	Cachopo

3. CRITÉRIOS TÉCNICOS GERAIS

O plano de acesso foi desenvolvido e analisado, em primeira instância em gabinete, tendo em consideração as condicionantes identificadas no Estudo de Impacte Ambiental (EIA), tendo sido validado tecnicamente *in situ*.

Foi utilizada a Cartografia Temática do EIA, entre outros documentos, de forma a minimizar as áreas a intervencionar para implementação da linha e potenciar a utilização de estradas e caminhos de acesso já existentes, em detrimento da abertura de acessos temporários mesmo que dentro da faixa de segurança da linha em projeto.

A ampla seleção dos acessos para a implementação dos apoios, teve como critério causar o menor impacto possível, tanto a nível social como a nível ambiental, de forma a não criar congestionamentos no trânsito na circulação envolvente.

Procurou-se, assim, também reduzir a largura da via, a dimensão dos taludes, o corte de vegetação e as movimentações de terras, bem como a afetação de áreas de RAN e REN.

Tomou-se ainda a iniciativa de criar acessos, sempre que possível, dentro da faixa de segurança da linha

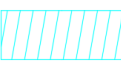
(45 metros), evitando a destruição da vegetação arbórea com interesse botânico e paisagístico, bem como o corte de sobreiros e azinheiras, e considerando também a preservação das oliveiras.

A análise técnica dos acessos respeita às condições verificadas à presente data, sendo posteriormente, em fase de obra, necessário verificar a hodiernidade da informação.

4. PLANO DE ACESSOS

4.1. NOMENCLATURA E REPRESENTAÇÃO CONSIDERADA

Tabela 4.1.1 -Nomenclatura e representação considerada

Símbolo	Designação
	Acesso a criar Quando existe necessidade de aceder ao local de instalação do apoio, de forma a possibilitar a passagem de máquinas de grande porte. Este acesso terá uma largura de 3,5 metros.
	Acesso a melhorar Acesso existente, onde existe a necessidade de alargar e/ou limpar de forma a possibilitar a passagem de máquinas de grande porte. Este acesso será intervencionado de forma a garantir uma largura de 3,5 metros.
	Acesso existente a manter Acesso existente sem intervenção – em terra batida, que garantem, pelo menos, 3,5 metros de largura.
	Acesso existente pavimentado Acesso existente sem intervenção – pavimentado, que garantem, pelo menos, 3,5 metros de largura.
	Traçado da linha
	Limite da faixa de 45 m Faixa de segurança regulamentar da linha (para linhas de Muita Alta Tensão)
	Área de arborização Área necessária a todos os trabalhos adjacentes à assemblagem do apoio em questão

4.2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

- Os acessos selecionados são maioritariamente acessos existentes pertencentes à rede viária florestal ou acessos gerados para aceder a apoios da linha existente Tavira – Puebla de Guzman, a 400 kV;
- A análise ambiental apenas foi efetuada dentro do corredor de estudo;
- Todos os acessos selecionados privilegiam a utilização das redes viárias municipal e florestal existentes.
- Os acessos foram definidos de forma a minimizar o impacto e a preservar as espécies protegidas presentes.

4.3. DESCRIÇÃO DOS ACESSOS

≡ APOIO 1

O acesso aos apoios P1, P2, P3, P4 e P5 inicia-se na Estrada Nacional 124 (N124), próximo do km 122, desenvolvendo-se pela rede viária florestal.

Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um pequeno acesso, desde o acesso existente a manter até ao local de implantação. Contudo, este acesso desenvolve-se dentro dos limites da Central Fotovoltaica, considerando-se que a intervenção no terreno é praticamente nula, uma vez que requer apenas calcar o terreno até à área de arborização do apoio.



Figura 4.3.1 – Acessos aos apoios P1, P2, P3, P4 e P5

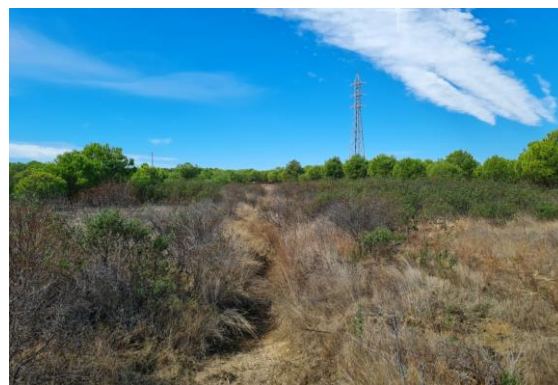


Figura 4.3.2 – Área de arborização do apoio P1

- **Acesso a criar:** 336 metros (calcar terreno) – Totalmente dentro dos limites da CSF Pereiro.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

Verifica-se que os impactos decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que se desenvolvem parcialmente em acessos existentes e não implicam a interferência com áreas de ocupação sensível.

≡ APOIO 2

O acesso aos apoios P1, P2, P3, P4 e P5 inicia-se na Estrada Nacional 124 (N124), próximo do km 122, desenvolvendo-se pela rede viária florestal.

Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante. Destaca-se que o apoio e respetiva área de arborização localizam-se muito próximas do acesso existente, pelo que não se prevê a necessidade de criar acessos até esta localização.



Figura 4.3.3 – Área de arborização do apoio P2

Análise Ambiental

Verifica-se que os impactes decorrentes do acesso a este apoio são pouco significativos uma vez preconiza-se utilizar apenas os acessos existentes (rede viária florestal).

≡ APOIO 3

O acesso aos apoios P1, P2, P3, P4 e P5 inicia-se na Estrada Nacional 124 (N124), próximo do km 122, desenvolvendo-se pela rede viária florestal.

Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um pequeno acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.



Figura 4.3.4 – Acesso existente a manter aos apoios P3, P4 e P5



Figura 4.3.5 – Acesso a criar ao apoio P3

- **Acesso a criar:** 45 metros (calçar terreno).

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

Verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que se desenvolvem parcialmente em acessos existentes e não implicam a interferência com áreas de ocupação sensível.

≡ APOIO 4

O acesso aos apoios P1, P2, P3, P4 e P5 inicia-se na Estrada Nacional 124 (N124), próximo do km 122, desenvolvendo-se pela rede viária florestal.

Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um pequeno acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.



Figura 4.3.6 – Acesso existente a manter aos apoios P4 e P5

- **Acesso a criar:** 15 metros (calcar terreno) – Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

Verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que se desenvolvem parcialmente em acessos existentes e não implicam a interferência com áreas de ocupação sensível.

≡ APOIO 5

O acesso aos apoios P1, P2, P3, P4 e P5 inicia-se na Estrada Nacional 124 (N124), próximo do km 122, desenvolvendo-se pela rede viária florestal.

Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.



Figura 4.3.7 - Acesso existente a manter ao apoio P5

- **Acesso a criar:** 33 metros (calcar terreno) – Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

Verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que se desenvolvem parcialmente em acessos existentes e não implicam a interferência com áreas de ocupação sensível.

APOIO 6

O acesso aos apoios P6, P7, P8, P9, P10, P11, P12 e P13 inicia-se na Rua de Marim, desenvolvendo-se pela rede viária florestal.

Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente a manter até ao local de implantação.

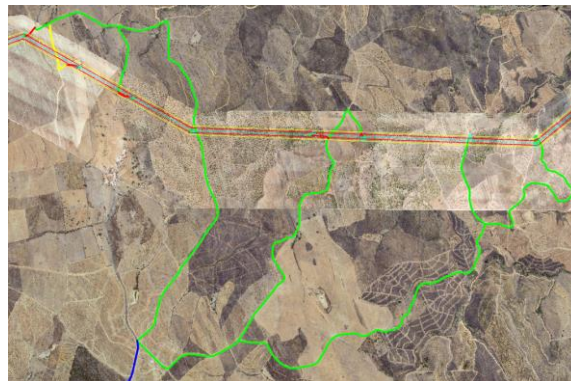


Figura 4.3.8 - Acessos aos apoios P6, P7, P8, P9, P10, P11, P12 e P13



Figura 4.3.9 - Acessos aos apoios P6, P7 e P8

- **Acesso a criar:** 70 metros (calcar terreno) – Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

Verifica-se que os impactos decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que se desenvolvem parcialmente em acessos existentes e não implicam a interferência com áreas de ocupação sensível.

≡ APOIO 7

O acesso aos apoios P6, P7, P8, P9, P10, P11, P12 e P13 inicia-se na Rua de Marim, desenvolvendo-se pela rede viária florestal.

Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Apesar do acesso a melhorar, em terra batida, permitir a passagem de máquinas de grande porte, há a necessidade de proceder à limpeza da zona de circulação para adaptação ao terreno, de forma a facilitar a passagem.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso e ainda proceder à desmaterialização de um muro em pedra existente.



Figura 4.3.10 – Muro em pedra existente.

- **Acesso a criar:** 60 metros – Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

Verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que se desenvolvem parcialmente em acessos existentes e não implicam a interferência com áreas de ocupação sensível.

≡ APOIO 8

O acesso aos apoios P6, P7, P8, P9, P10, P11, P12 e P13 inicia-se na Rua de Marim, desenvolvendo-se pela rede viária florestal.

Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente a manter até ao local de implantação.

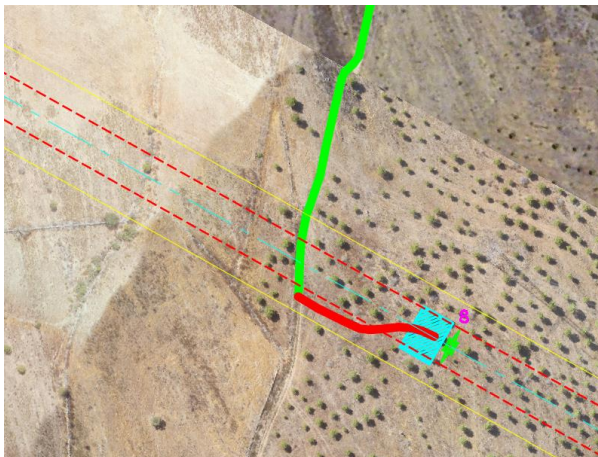


Figura 4.3.11 - Acessos ao apoio P8



Figura 4.3.12 – Área de arborização do apoio P8

- **Acesso a criar:** 73 metros (calcar terreno) – Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha;

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O apoio P8 está em áreas caracterizadas como Povoamento Misto de pinheiros mansos, azinheiras e sobreiros, pelo que será tida em consideração a presença destas espécies arbóreas na área de intervenção.

Verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que a intervenção é pouco expressiva, já que intervenção a realizar consistirá apenas em calcar o terreno.

APOIO 9

O acesso aos apoios P6, P7, P8, P9, P10, P11, P12 e P13 inicia-se na Rua de Marim, desenvolvendo-se pela rede viária florestal.

Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

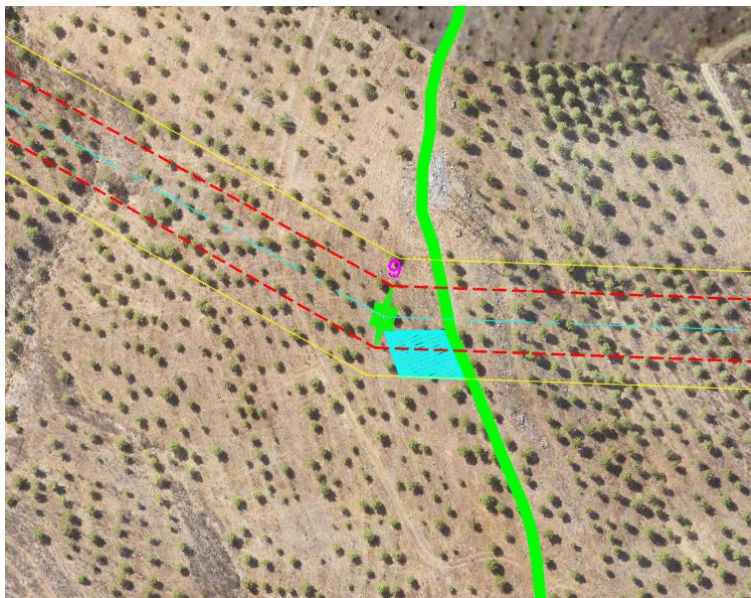


Figura 4.3.13 – Acesso ao apoio P9



Figura 4.3.14 – Acesso existente a manter ao apoio P9

Análise Ambiental

Verifica-se que os impactes decorrentes do acesso a este apoio são pouco significativos uma vez preconiza-se utilizar apenas os acessos existentes (rede viária florestal).

≡ APOIO 10

O acesso aos apoios P6, P7, P8, P9, P10, P11, P12 e P13 inicia-se na Rua de Marim, desenvolvendo-se pela rede viária florestal.

Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.



Figura 4.3.15 – Acessos aos apoios P10 e P11



Figura 4.3.16 – Acesso existente a manter aos apoios P10 e P11

- **Acesso a criar:** 93 metros – Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso ao apoio P10 desenvolve-se em áreas da Reserva Ecológica Nacional (REN), mais concretamente em solos caracterizados como Risco Erosão Hídrica do Solo.

Verifica-se também que este acesso se desenvolve em áreas caracterizadas como Povoamento Misto de pinheiros mansos, azinheiras e sobreiros e num corredor ecológico, pelo que será tida em consideração a presença destas espécies arbóreas na área de intervenção.

≡ APOIO 11

O acesso aos apoios P6, P7, P8, P9, P10, P11, P12 e P13 inicia-se na Rua de Marim, desenvolvendo-se pela rede viária florestal. Este acesso é maioritariamente comum ao acesso utilizado para o apoio P10.

Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.



Figura 4.3.17 – Acesso existente a manter ao apoio P11

- **Acesso a criar:** 17 metros (calcar terreno) – Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar ao apoio P11 desenvolve-se em áreas caracterizadas como Povoamento Misto de pinheiros mansos, azinheiras e sobreiros e num corredor ecológico, pelo que será tida em consideração a presença destas espécies arbóreas na área de intervenção.

Verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que a intervenção é pouco expressiva, já que intervenção a realizar consistirá apenas em calcar o terreno.

APOIO 12

O acesso aos apoios P6, P7, P8, P9, P10, P11, P12 e P13 inicia-se na Rua de Marim, desenvolvendo-se pela rede viária florestal.

Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

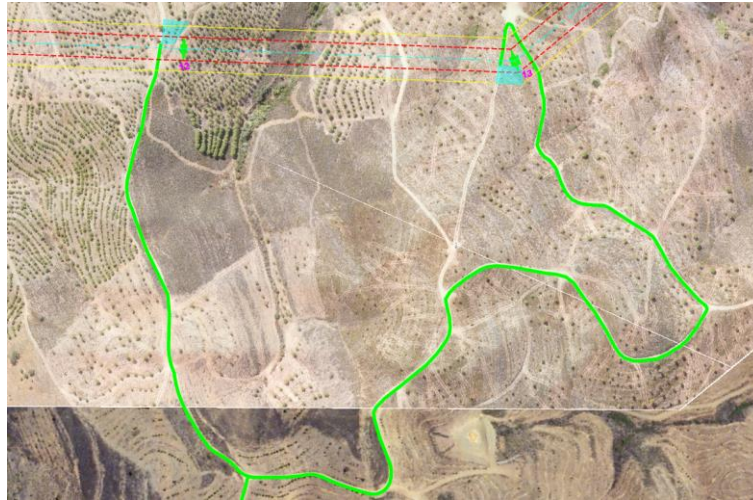


Figura 4.3.18 – Acessos aos apoios P12 e P13



Figura 4.3.19 – Acesso existente a manter ao apoio P12

Análise Ambiental

Verifica-se que os impactes decorrentes do acesso a este apoio são pouco significativos uma vez preconiza-se utilizar apenas os acessos existentes (rede viária florestal).

≡ APOIO 13

O acesso aos apoios P6, P7, P8, P9, P10, P11, P12 e P13 inicia-se na Rua de Marim, desenvolvendo-se pela rede viária florestal. Este acesso é maioritariamente comum ao acesso utilizado para o apoio P10.

Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.



Figura 4.3.20 – Área de arborização do apoio P13

Análise Ambiental

Verifica-se que os impactes decorrentes do acesso a este apoio são pouco significativos uma vez preconiza-se utilizar apenas os acessos existentes (rede viária florestal).

APOIO 14

O acesso aos apoios P14, P15 e P16 inicia-se na Estrada Municipal 043 (M043), em Alcaria Alta, desenvolvendo-se pela rede viária florestal.

Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante. Destaca-se que o apoio e respetiva área de arborização localizam-se muito próximas do acesso existente, pelo que não se prevê a necessidade de criar acessos até esta localização.

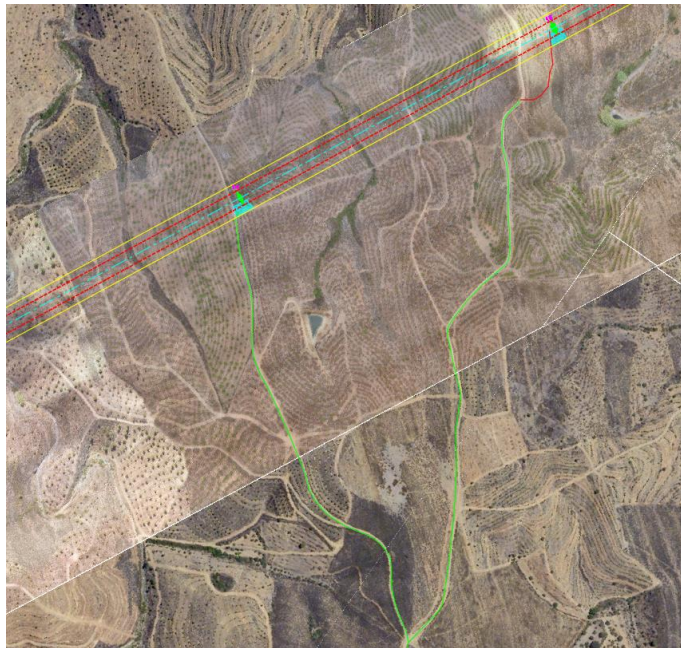


Figura 4.3.21 – Acessos aos apoios P14 e P15

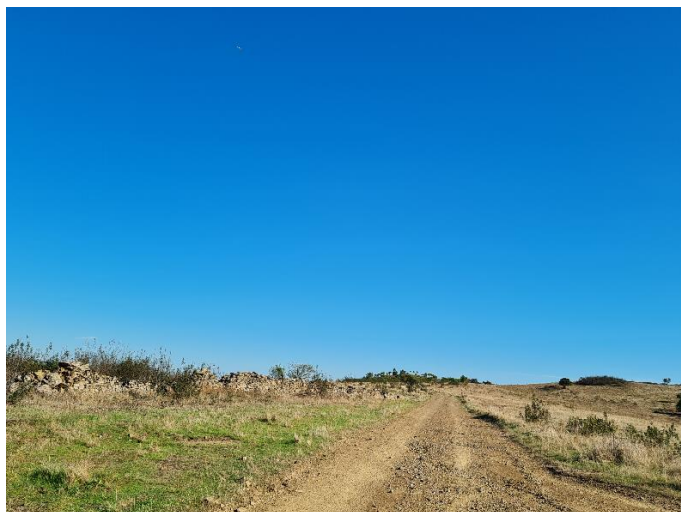


Figura 4.3.22 – Acesso existente a manter aos apoios P14, P15 e P16

Análise Ambiental

Verifica-se que os impactos decorrentes do acesso a este apoio são pouco significativos uma vez preconiza-se utilizar apenas os acessos existentes (rede viária florestal).

≡ APOIO 15

O acesso aos apoios P14, P15 e P16 inicia-se na Estrada Municipal 043 (M043), em Alcária Alta, desenvolvendo-se pela rede viária florestal.

Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.



Figura 4.3.23 – Acessos ao apoio P15

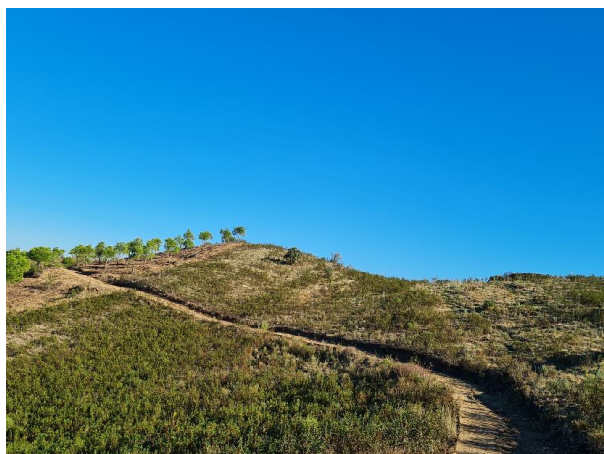


Figura 4.3.24 – Acesso existente a manter aos apoios P14 e P15

- **Acesso a criar:** 132 metros (calcar terreno).

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar ao apoio P15 desenvolve-se em áreas caracterizadas como corredor ecológico e também em «Áreas de Proteção».

Contudo, verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que a intervenção é pouco expressiva, já que intervenção a realizar consistirá apenas em calcar o terreno.

≡ APOIO 16

O acesso aos apoios P14, P15 e P16 inicia-se na Estrada Municipal 043 (M043), em Alcária Alta, desenvolvendo-se pela rede viária florestal.

Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.



Figura 4.3.25 – Acessos ao apoio P16



Figura 4.3.26 – Área de arborização do apoio P16

- **Acesso a criar:** 46 metros (calçar terreno).

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar ao apoio P16 desenvolve-se em áreas caracterizadas como corredor ecológico e também em «Áreas de Salvaguarda e Ativação Biofísica».

Contudo, verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que a intervenção é pouco expressiva, já que intervenção a realizar consistirá apenas em calçar o terreno.

≡ APOIO 17

O acesso aos apoios P17, P18, P19, P20, P21 e P22 inicia-se na rua que interliga Zambujal a Soudes (rede viária municipal), desenvolvendo-se pela rede viária florestal.

Os acessos, em alcatrão e em terra batida, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica calcar o terreno até à coordenada definida.

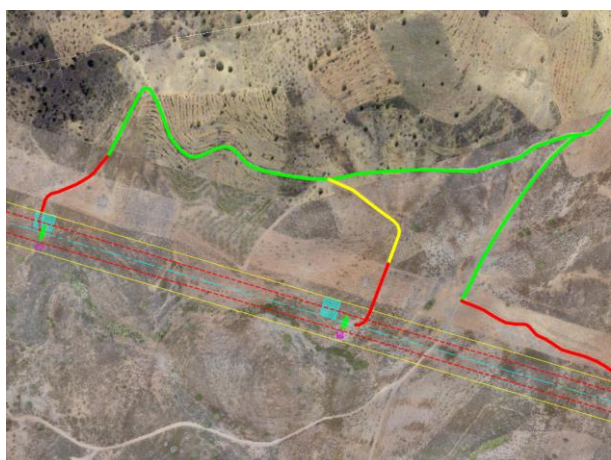


Figura 4.3.27 – Acessos aos apoios P17, P18 e P19

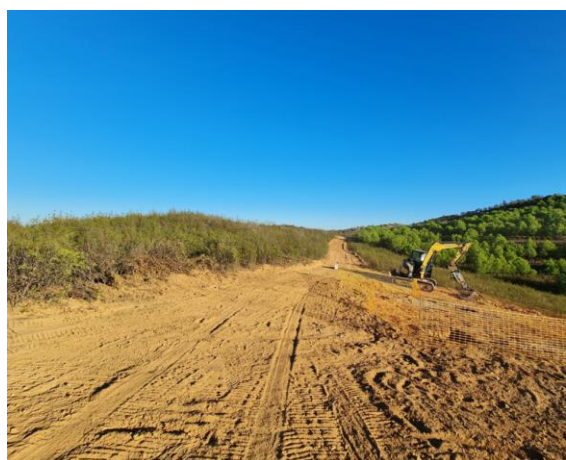


Figura 4.3.28 – Acesso existente a manter ao apoio P7

- **Acesso a criar:** 131 metros (calcar terreno).

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar ao apoio P17 desenvolve-se em áreas caracterizadas como corredor ecológico e também em «Áreas de Salvaguarda e Ativação Biofísica».

Contudo, verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que a intervenção é pouco expressiva, já que intervenção a realizar consistirá apenas em calcar o terreno.

≡ APOIO 18

O acesso aos apoios P17, P18, P19, P20, P21 e P22 inicia-se na rua que interliga Zambujal a Soudes (rede viária municipal), desenvolvendo-se pela rede viária florestal.

Os acessos, em alcatrão e em terra batida, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para o acesso a melhorar, em terra batida, embora estes permitam a passagem de máquinas de grande porte, prevê-se a necessidade de adaptação ao terreno circundante para facilitar a passagem, como limpar a vegetação existente

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica calcar o terreno até à coordenada definida.



Figura 4.3.29 – Acesso a criar ao apoio P18

- **Acesso a melhorar:** 144 metros.
- **Acesso a criar:** 84 metros (calcar terreno).

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a melhorar e a criar ao apoio P18 desenvolve-se em áreas caracterizadas como corredor ecológico. O acesso a criar definido engloba também áreas com povoamentos de azinheiras e solo classificado como área de proteção. Contudo, verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que a intervenção é pouco expressiva, já que intervenção a realizar consistirá apenas em calcar o terreno.

≡ APOIO 19

O acesso aos apoios P17, P18, P19, P20, P21 e P22 inicia-se na rua que interliga Zambujal a Soudes (rede viária municipal), desenvolvendo-se pela rede viária florestal.

Os acessos, em alcatrão e em terra batida, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para o acesso a melhorar, em terra batida, embora estes permitam a passagem de máquinas de grande porte, prevê-se a necessidade de adaptação ao terreno circundante para facilitar a passagem, como limpar a vegetação existente.

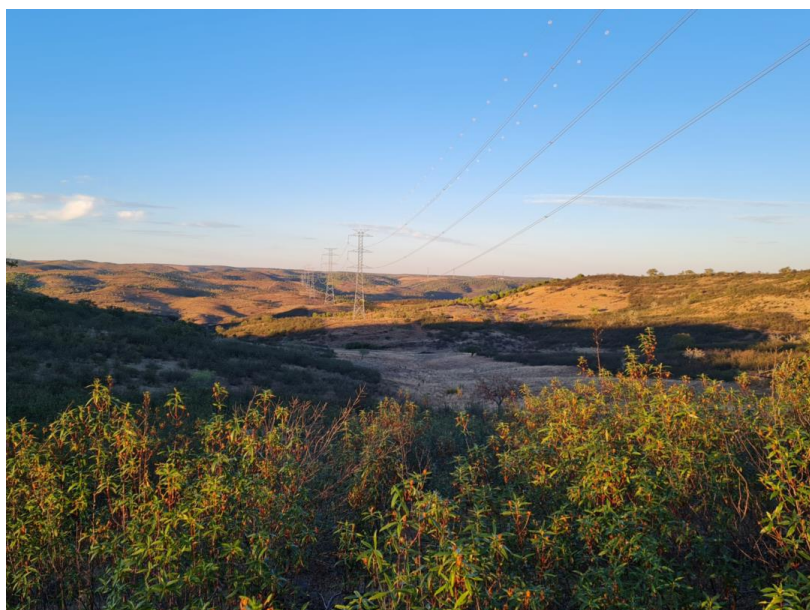


Figura 4.3.30 – Área de arborização do apoio P19

- **Acesso a criar:** 291 metros (calcar terreno).

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

Verifica-se que os impactes decorrentes do acesso a este apoio são pouco significativos uma vez preconiza-se utilizar apenas os acessos existentes, incluindo a faixa de servidão da linha existente paralela. Este acesso desenvolve-se em áreas classificadas como corredor ecológico e povoamento de azinheiras.

Verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que a intervenção é pouco expressiva, já que intervenção a realizar consistirá apenas em calcar o terreno.

≡ APOIO 20

O acesso aos apoios P17, P18, P19, P20, P21 e P22 inicia-se na rua que interliga Zambujal a Soudes (rede viária municipal), desenvolvendo-se pela rede viária florestal.

Os acessos, em alcatrão e em terra batida, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica calcar o terreno até à coordenada definida.



Figura 4.3.31 – Acessos aos apoios P20, P21 e P22



Figura 4.3.32 – Área de arborização do apoio P20

- **Acesso a criar:** 170 metros (calcar terreno).

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso ao apoio P20 desenvolve-se em áreas da Reserva Ecológica Nacional (REN), mais concretamente em solos caracterizados como Risco Erosão Hídrica do Solo. Verifica-se também que este acesso se desenvolve num corredor ecológico, áreas de povoamentos de azinheiras e em áreas de povoamento misto de azinheiras, sobreiros e pinheiros mansos.

Contudo, verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que a intervenção é pouco expressiva, já que intervenção a realizar consistirá apenas em calcar o terreno.

≡ APOIO 21

O acesso aos apoios P17, P18, P19, P20, P21 e P22 inicia-se na rua que interliga Zambujal a Soudes (rede viária municipal), desenvolvendo-se pela rede viária florestal.

Os acessos, em alcatrão e em terra batida, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante. O acesso a este apoio coincide maioritariamente com os acessos aos apoios P20 e P22.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.



Figura 4.3.33 – Acesso existente a manter aos apoios P20 e P21

- **Acesso a criar:** 44 metros (calcar terreno) – Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O apoio P21 está em áreas caracterizadas como Povoamento Misto de pinheiros mansos, azinheiras e sobreiros, pelo que será tida em consideração a presença destas espécies arbóreas na área de intervenção. Verifica-se também a presença de um corredor ecológico.

Verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que a intervenção é pouco expressiva, já que intervenção a realizar consistirá apenas em calcar o terreno.

≡ APOIO 22

O acesso aos apoios P17, P18, P19, P20, P21 e P22 inicia-se na rua que interliga Zambujal a Soudes (rede viária municipal), desenvolvendo-se pela rede viária florestal.

Os acessos, em alcatrão e em terra batida, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante. O acesso existente a manter a este apoio coincide com os acessos aos apoios P20 e P21.

Para o acesso a melhorar, em terra batida, embora estes permitam a passagem de máquinas de grande porte, prevê-se a necessidade de adaptação ao terreno circundante para facilitar a passagem, como limpar a vegetação existente.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que requer calcar o terreno até à área de construção do apoio.

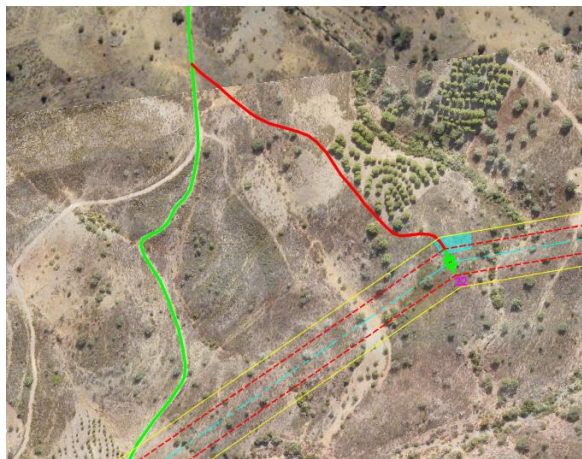


Figura 4.3.34 – Acessos ao apoio P22



Figura 4.3.35 – Área de arborização do apoio P22

- **Acesso a criar:** 281 metros (calcar terreno).

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

Os acessos a melhorar e a criar interseitam um corredor ecológico. Verifica-se também a presença de povoamentos de azinheiras, pelo que será tida em consideração esta espécie arbórea na área de intervenção.

Verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que a intervenção é pouco expressiva, já que intervenção a realizar consistirá apenas em calcar o terreno.

≡ APOIO 23

O acesso aos apoios P23 e P24 tem início no mesmo local da rua que interliga Zambujal a Malfrades (rede viária municipal).

Os acessos, em alcatrão e em terra batida, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente, que implica calcar terreno até ao local de implantação.

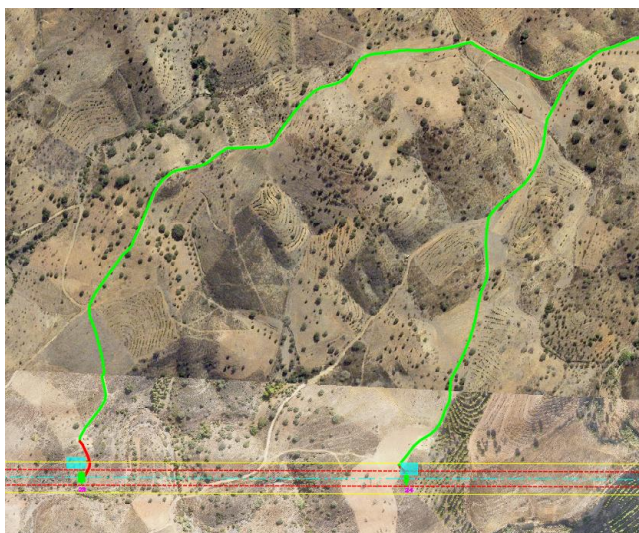


Figura 4.3.36 – Acessos ao apoio P23 e P24



Figura 4.3.37 – Acessos existente a manter ao apoio P23

- **Acesso a criar:** 58 metros (calcar terreno).

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

Verifica-se que os impactos decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que se desenvolvem parcialmente em acessos existentes e não implicam a interferência com áreas de ocupação sensível.

≡ APOIO 24

O acesso aos apoios P23 e P24 tem início no mesmo local da rua que interliga Zambujal a Malfrades (rede viária municipal), desenvolvendo-se pela rede viária florestal.

Os acessos, em alcatrão e em terra batida, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para o acesso a melhorar, em terra batida, embora estes permitam a passagem de máquinas de grande porte, prevê-se a necessidade de adaptação ao terreno circundante para facilitar a passagem, como limpar a vegetação existente.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente, que implica calcar terreno até ao local de implantação.



Figura 4.3.38 – Acessos existentes a manter aos apoios P23 e P24



Figura 4.3.39 – Acesso existente a manter ao apoio P23

- **Acesso a criar:** 14 metros (calcar terreno) – Totalmente dentro da faixa regulamentar de segurança da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O apoio P24 está em áreas caracterizadas como Povoamento de azinheiras, pelo que será tida em consideração a presença desta espécie arbórea na área de intervenção.

Verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que a intervenção é pouco expressiva, já que intervenção a realizar consistirá apenas em calcar o terreno.

≡ APOIO 25

O acesso aos apoios P25 e P26 tem início no mesmo local da rua que interliga Zambujal a Malfrades (rede viária municipal), desenvolvendo-se pela rede viária florestal.

Os acessos, em alcatrão e em terra batida, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente, que implica calcar terreno até ao local de implantação.

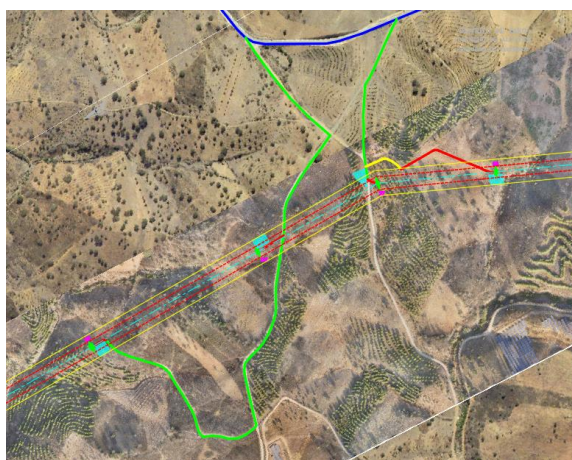


Figura 4.3.40 – Acessos aos apoios P25, P26, P27 e P28



Figura 4.3.41 – Área de arborização do apoio P25

- **Acesso a criar:** 21 metros (calcar terreno) – Totalmente dentro da faixa regulamentar de segurança da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O apoio P25 está em áreas caracterizadas como Povoamento de azinheiras, pelo que será tida em consideração a presença desta espécie arbórea na área de intervenção.

Verifica-se que os impactos decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que a intervenção é pouco expressiva, já que intervenção a realizar consistirá apenas em calcar o terreno.

≡ APOIO 26

O acesso aos apoios P25 e P26 tem início no mesmo local da rua que interliga Zambujal a Malfrades (rede viária municipal), desenvolvendo-se pela rede viária florestal.

Os acessos, em alcatrão e em terra batida, estão em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante para passagem.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que requer calcar o terreno até à área de arborização do apoio.



Figura 4.3.42 – Acesso a criar ao apoio P26

- **Acesso a criar:** 40 metros (calcar terreno) – Totalmente dentro da faixa regulamentar de segurança da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O apoio P26 está em áreas caracterizadas como Povoamento de azinheiras, pelo que será tida em consideração a presença desta espécie arbórea na área de intervenção.

Verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que a intervenção é pouco expressiva, já que intervenção a realizar consistirá apenas em calcar o terreno.

≡ APOIO 27

O acesso aos apoios P27 e P28 tem início no mesmo local da rua que interliga Zambujal a Malfrades (rede viária municipal), desenvolvendo-se pela rede viária florestal.

Os acessos, em alcatrão e em terra batida, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.



Figura 4.3.43 – Acesso existente a manter ao apoio P27

- **Acesso a criar:** 13 metros -Totalmente dentro da faixa regulamentar de segurança da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso ao apoio P27 desenvolve-se numa zona de povoamento misto de pinheiros mansos, azinheiras e sobreiros, pelo que será tida em consideração a presença destas espécies arbóreas na área de intervenção.

Verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que a intervenção é pouco expressiva, já que intervenção a realizar consistirá apenas em calcar o terreno.

≡ APOIO 28

O acesso aos apoios P27 e P28 tem início no mesmo local da rua que interliga Zambujal a Malfrades (rede viária municipal), desenvolvendo-se pela rede viária florestal.

Os acessos, em alcatrão e em terra batida, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para o acesso a melhorar, em terra batida, embora estes permitam a passagem de máquinas de grande porte, prevê-se a necessidade de adaptação ao terreno circundante para facilitar a passagem, como limpar a vegetação existente.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que requer apenas calcar o terreno até à zona de construção do apoio.

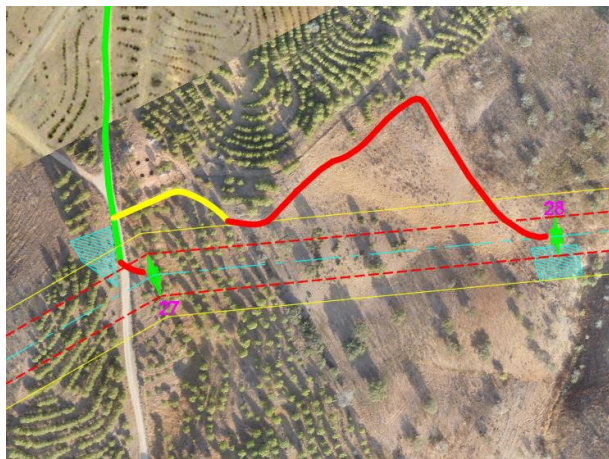


Figura 4.3.44 – Acessos aos apoios P27 e P28



Figura 4.3.45 – Acesso a criar ao apoio P28

- **Acesso a criar:** 228 metros (calcar terreno) – Totalmente dentro da faixa regulamentar de segurança da linha;
- **Acesso a melhorar:** 68 metros.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

Os acessos a melhorar e a criar ao apoio P28 desenvolvem-se numa zona de povoamento misto (pinheiros mansos, azinheiras e sobreiros) e povoamento de azinheiras, pelo que será tida em consideração a presença destas espécies arbóreas na área de intervenção.

Verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que a intervenção é pouco expressiva, já que a intervenção a realizar consistirá apenas em calcar o terreno.

≡ APOIO 29

O acesso ao apoio P29 inicia-se na rua que interliga Zambujal a Malfrades (rede viária municipal).

Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante. Destaca-se que o apoio e respetiva área de arborização localizam-se muito próximas do acesso existente, pelo que não se prevê a necessidade de criar acessos até esta localização.

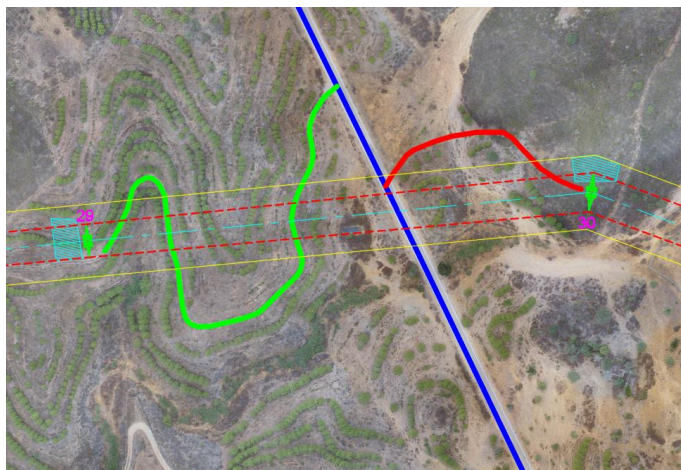


Figura 4.3.46 – Acessos aos apoios P29 e P30



Figura 4.3.47 – Acesso existente a manter ao apoio P29

Análise Ambiental

Verifica-se que os impactes decorrentes do acesso a este apoio são pouco significativos uma vez preconiza-se utilizar apenas os acessos existentes.

≡ APOIO 30

O acesso ao apoio P30 tem início na rua que interliga Zambujal a Malfrades (rede viária municipal).

O acesso, em alcatrão, encontra-se em bom estado e permite a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.



Figura 4.3.48 – Área de arborização do apoio P30

- **Acesso a criar:** 156 metros.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

Verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que não implicam interferência com áreas de ocupação sensível.

III APOIO 31

O acesso ao apoio P31, P32 e P33 tem início no mesmo ponto da rua que interliga Zambujal a Malfrades (rede viária municipal), desenvolvendo-se pela rede viária florestal.

Os acessos, em alcatrão e em terra batida, estão em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante para passagem.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que requer, calcar o terreno até à área de arborização do apoio.



Figura 4.3.49 – Acesso aos apoios P31, P32 e P33

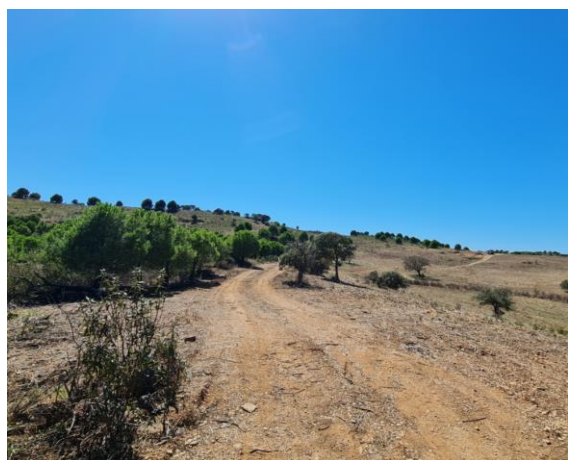


Figura 4.3.50 – Acesso existente a manter ao apoio P31

- **Acesso a criar:** 76 metros (calcar terreno).

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso ao apoio P31 desenvolve-se numa zona de povoamento de azinheiras, pelo que será tida em consideração a presença destas espécies arbóreas na área de intervenção.

Verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que a intervenção é pouco expressiva, já que a intervenção a realizar consistirá apenas em calcar o terreno.

≡ APOIO 32

O acesso ao apoio P31, P32 e P33 tem início no mesmo ponto da rua que interliga Zambujal a Malfrades (rede viária municipal), desenvolvendo-se pela rede viária florestal.

Os acessos, em alcatrão e em terra batida, estão em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante para passagem.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que requer, calcar o terreno até à área de arborização do apoio.



Figura 4.3.51 – Área de arborização do apoio P32

- **Acesso a criar:** 71 metros (calcar terreno) – Totalmente dentro da faixa regulamentar de segurança da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso ao apoio P32 desenvolve-se numa zona de povoamento de azinheiras, pelo que será tida em consideração a presença desta espécie arbórea na área de intervenção.

Verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que a intervenção é pouco expressiva, já que intervenção a realizar consistirá apenas em calcar o terreno.

≡ APOIO 33

O acesso ao apoio P31, P32 e P33 tem início no mesmo ponto da rua que interliga Zambujal a Malfrades (rede viária municipal), desenvolvendo-se pela rede viária florestal.

Os acessos, em alcatrão e em terra batida, estão em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante para passagem.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.



Figura 4.3.52 – Acesso existente a manter ao apoio P33



Figura 4.3.53 – Área de arborização do apoio P33

- **Acesso a criar:** 13 metros (calcar terreno) – Totalmente dentro da faixa regulamentar de segurança da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso ao apoio P33 desenvolve-se numa zona de povoamento misto (pinheiros mansos, azinheiras e sobreiros), pelo que será tida em consideração a presença destas espécies arbóreas na área de intervenção.

Verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que a intervenção é pouco expressiva, já que intervenção a realizar consistirá apenas em calcar o terreno.

≡ APOIO 34

O acesso ao apoio P34 tem início na rua que interliga Zambujal a Malfrades (rede viária municipal), desenvolvendo-se pela rede viária florestal.

Os acessos, em alcatrão e em terra batida, estão em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante para passagem.

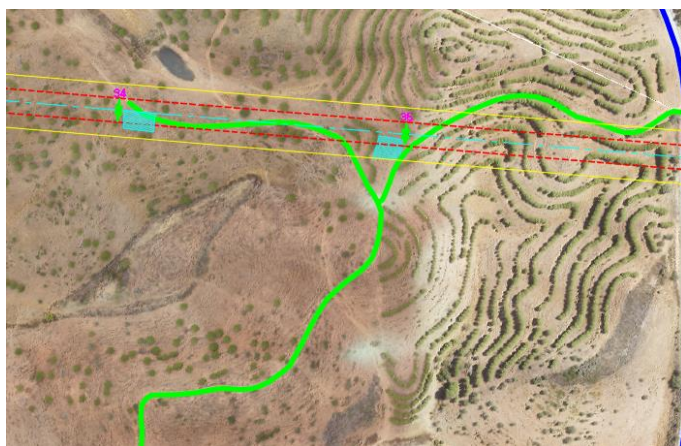


Figura 4.3.54 – Acessos aos apoios P34 e P35



Figura 4.3.55 – Área de arborização do apoio P34

Análise Ambiental

Verifica-se que os impactos decorrentes do acesso a este apoio são pouco significativos uma vez preconiza-se utilizar apenas os acessos existentes (rede viária florestal).

≡ APOIO 35

O acesso ao apoio P35 tem início na Estrada Municipal 506 (M506), desenvolvendo-se pela rede viária florestal. Os acessos, em alcatrão e em terra batida, estão em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante para passagem.



Figura 4.3.56 – Acesso existente a manter ao apoio P35



Figura 4.3.57 – Acesso existente a manter ao apoio P35

Análise Ambiental

Verifica-se que os impactes decorrentes do acesso a este apoio são pouco significativos uma vez preconiza-se utilizar apenas os acessos existentes (rede viária florestal).

≡ APOIO 36

O acesso ao apoio P36 tem início na Estrada Municipal 506 (M506), desenvolvendo-se pela rede viária florestal.

Os acessos, em alcatrão e em terra batida, estão em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante para passagem.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica calcar o terreno até à área de construção do apoio.



Figura 4.3.58 – Acesso existente a manter ao apoio P36

- **Acesso a criar:** 8 metros.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

Os acessos ao apoio P36 desenvolvem-se áreas com povoamentos mistos de pinheiros mansos, azinheiras e sobreiros e povoamento de azinheiras.

Verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que a intervenção é pouco expressiva, já que intervenção a realizar consistirá apenas em calcar o terreno.

≡ APOIO 37

O acesso ao apoio P37 inicia-se na rua que liga a Estrada Municipal 506 (M506) à Rua de Monchique (rede viária municipal), desenvolvendo-se pela rede viária florestal.

Os acessos, em alcatrão e em terra batida, estão em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante para passagem.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.

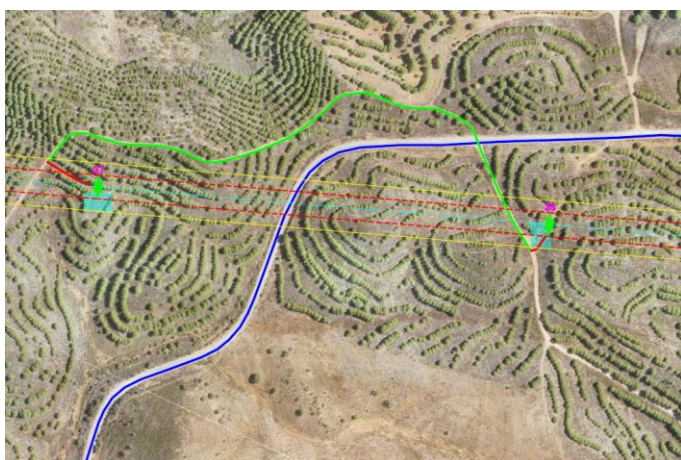


Figura 4.3.59 – Acesso aos apoios P37 e P38

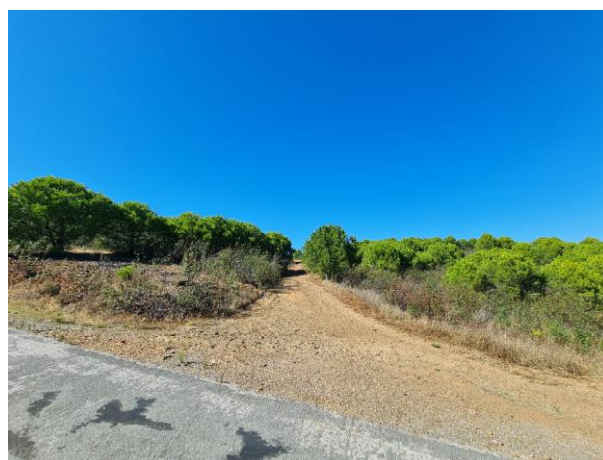


Figura 4.3.60 – Acesso existente a manter ao apoio P37

- **Acesso a criar:** 45 metros (calcar terreno) – Totalmente dentro da faixa regulamentar de segurança da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso ao apoio P37 desenvolve-se numa zona de povoamento misto (pinheiros mansos, azinheiras e sobreiros) pelo que será tida em consideração a presença destas espécies arbóreas na área de intervenção.

Verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que a intervenção é pouco expressiva, já que intervenção a realizar consistirá apenas em calcar o terreno.

≡ APOIO 38

O acesso ao apoio P38 inicia-se na rua que liga a Estrada Municipal 506 (M506) à Rua de Monchique (rede viária municipal), desenvolvendo-se pela rede viária florestal.

Os acessos, em alcatrão e em terra batida, estão em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante para passagem.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.



Figura 4.3.61 – Acesso existente ao apoio P38

- **Acesso a criar:** 19 metros (calcar terreno) – Totalmente dentro da faixa regulamentar de segurança da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso ao apoio P38 desenvolve-se numa zona de povoamento misto (pinheiros mansos, azinheiras e sobreiros) pelo que será tida em consideração a presença destas espécies arbóreas na área de intervenção.

Verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que a intervenção é pouco expressiva, já que a intervenção a realizar consistirá apenas em calcar o terreno.

≡ APOIO 39

O acesso ao apoio P39 inicia-se na rua que liga a Estrada Municipal 506 (M506) à Rua de Monchique (rede viária municipal).

O acesso em alcatrão está em bom estado e permite a passagem de máquinas de grande porte não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante para passagem.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.

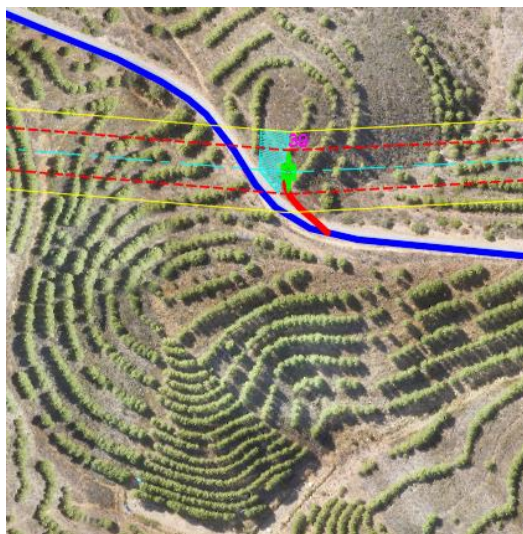


Figura 4.3.62 – Acesso ao apoio P39



Figura 4.3.63 – Área de arborização do apoio P39

- **Acesso a criar:** 35 metros.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso ao apoio P39 desenvolve-se numa zona de povoamento misto (pinheiros mansos, azinheiras e sobreiros) pelo que será tida em consideração a presença destas espécies arbóreas na área de intervenção.

Verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que a intervenção é pouco expressiva, já que intervenção a realizar consistirá apenas em calcar o terreno.

≡ APOIO 40

O acesso ao apoio P40 inicia-se na rua que liga a Estrada Municipal 506 (M506) à Rua de Monchique (rede viária municipal).

Os acessos, em alcatrão e em terra batida, estão em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante para passagem.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica calcar o terreno até à coordenada definida



Figura 4.3.64 – Acesso ao apoio P40



Figura 4.3.65 – Acesso a criar ao apoio P40

- **Acesso a criar:** 9 metros (calcar terreno) – Totalmente dentro da faixa regulamentar de segurança da linha, sendo que não será necessário nenhum tipo de intervenção (calcar terreno).

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso ao apoio P40 desenvolve-se numa zona de povoamento misto (pinheiros mansos, azinheiras e sobreiros) pelo que será tida em consideração a presença destas espécies arbóreas na área de intervenção.

Verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que a intervenção é pouco expressiva, já que intervenção a realizar consistirá apenas em calcar o terreno.

≡ APOIO 41

Os acessos existentes, pavimentado (rede viária municipal) e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante. Destaca-se que o apoio e respetiva área de arborização localizam-se muito próximas do acesso existente, pelo que não se prevê a necessidade de criar acessos até esta localização.

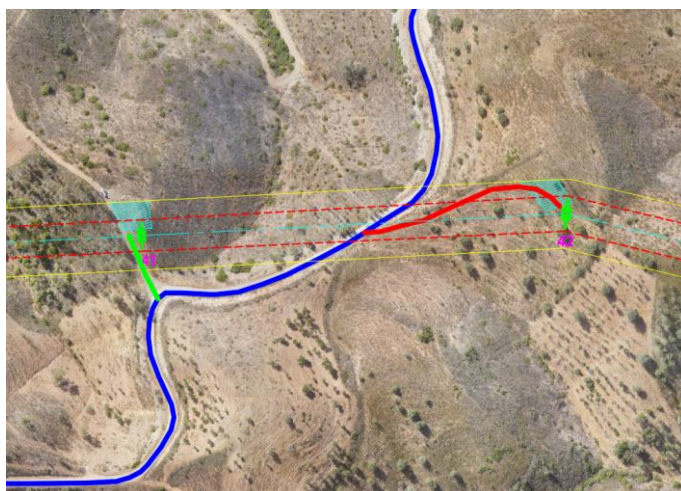


Figura 4.3.66 – Acessos aos apoios P41 e P42

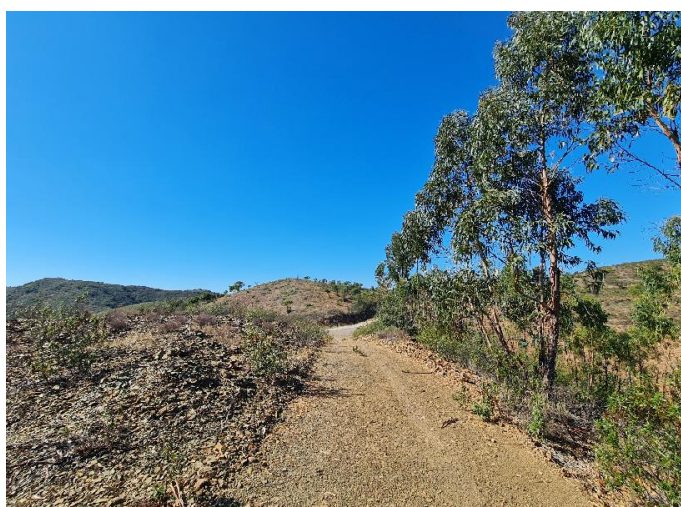


Figura 4.3.67 – Acesso existente a manter ao apoio P41

Análise Ambiental

Verifica-se que os impactos decorrentes do acesso a este apoio são pouco significativos uma vez preconiza-se utilizar apenas os acessos existentes (rede viária florestal).

≡ APOIO 42

O acesso existente pavimentado (rede viária municipal), encontra-se em bom estado e permite a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica calcar o terreno até à coordenada definida.



Figura 4.3.68 – Área de arborização do apoio P42

- **Acesso a criar:** 137 metros (calcar terreno) – Totalmente dentro da faixa regulamentar de segurança da linha, sendo que não será necessário nenhum tipo de intervenção.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a melhorar ao apoio P42 desenvolve-se em áreas caracterizadas como área de proteção. Verifica-se que os impactos decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que a intervenção é pouco expressiva, já que intervenção a realizar consistirá apenas em calcar o terreno.

≡ APOIO 43

Os acessos existentes, pavimentado (rede viária municipal) e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para o acesso a melhorar, em terra batida, embora estes permitam a passagem de máquinas de grande porte, prevê-se a necessidade de adaptação ao terreno circundante para facilitar a passagem, como limpar a vegetação existente.

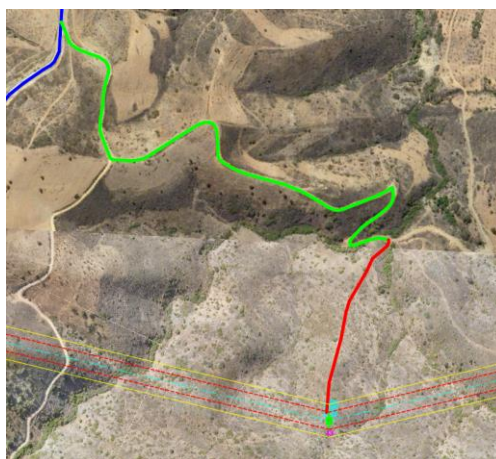


Figura 4.3.69 – Acesso ao apoio P43



Figura 4.3.70 – Acesso a criar ao apoio P43

- **Acesso a criar:** 265 metros (calcar terreno).

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar ao apoio P43 desenvolve-se em áreas caracterizadas como corredor ecológico. O acesso a criar definido engloba também áreas classificadas como área de proteção.

Verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que a intervenção é pouco expressiva, já que intervenção a realizar consistirá apenas em calcar o terreno.

APOIO 44

Os acessos existentes, pavimentado (rede viária municipal) e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante. Destaca-se que o apoio e respetiva área de arborização localizam-se muito próximas do acesso existente, pelo que não se prevê a necessidade de criar acessos até esta localização.

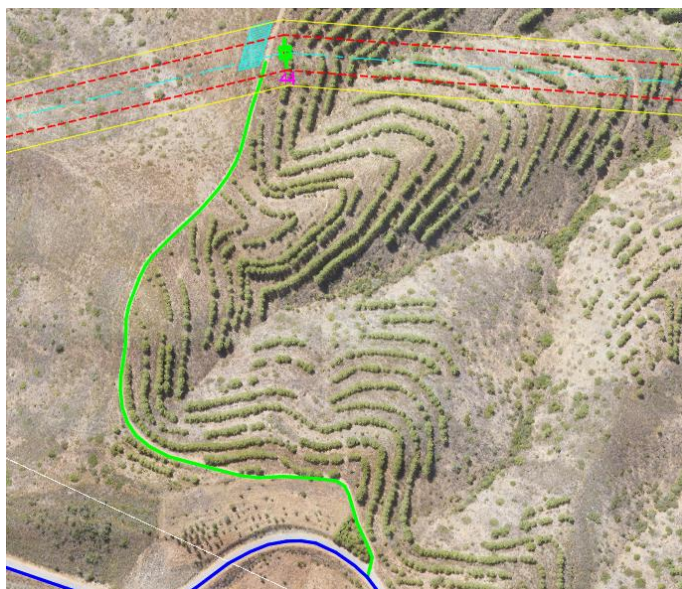


Figura 4.3.71 – Acesso ao apoio P44



Figura 4.3.72 – Acesso existente a manter ao apoio P44

Análise Ambiental

Verifica-se que os impactos decorrentes do acesso a este apoio são pouco significativos uma vez preconiza-se utilizar apenas os acessos existentes (rede viária florestal).

≡ APOIO 45

O acesso existente pavimentado (rede viária municipal), encontra-se em bom estado e permite a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica calcar o terreno até à coordenada definida.

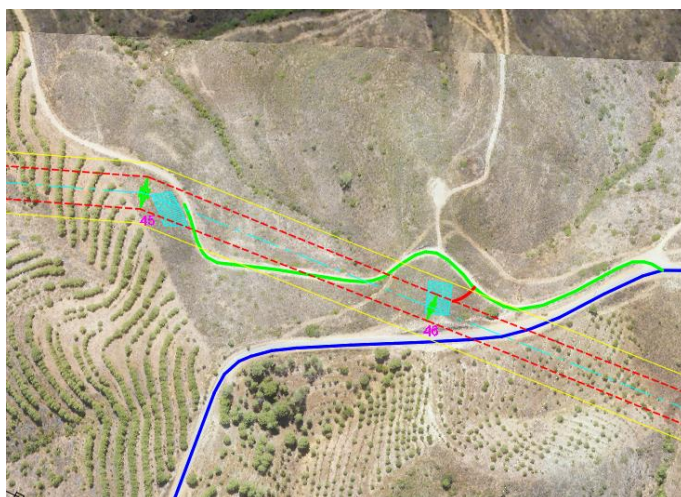


Figura 4.3.73 – Acessos aos apoios P45 e P46



Figura 4.3.74 – Acesso existente a manter ao apoio P45

Análise Ambiental

Verifica-se que os impactos decorrentes do acesso a este apoio são pouco significativos uma vez preconiza-se utilizar apenas os acessos existentes.

≡ APOIO 46

O acesso existente pavimentado (rede viária municipal), encontra-se em bom estado e permite a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica limpar o terreno.



Figura 4.3.75 – Acesso a criar ao apoio P46

- **Acesso a criar:** 19 metros.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso ao apoio P46 desenvolve-se em áreas da REN, mais concretamente em solos caracterizados como Risco Erosão Hídrica do Solo e como Áreas Estratégicas de Proteção e Recarga de Aquíferos.

Verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que a intervenção é pouco expressiva, já que intervenção a realizar consistirá apenas em calcar o terreno.

≡ APOIO 47

O acesso existente pavimentado (rede viária municipal), encontra-se em bom estado e permite a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica calcar o terreno até à coordenada definida.

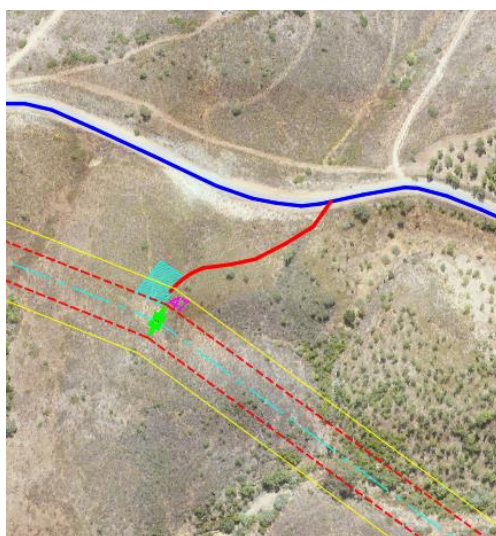


Figura 4.3.76 – Acesso ao apoio P47



Figura 4.3.77 – Área de arborização do apoio P47

- **Acesso a criar:** 117 metros (calcar terreno).

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso ao apoio P47 desenvolve-se em áreas da REN, mais concretamente em solos caracterizados como Risco Erosão Hídrica do Solo e como Áreas Estratégicas de Proteção e Recarga de Aquíferos.

Verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que a intervenção é pouco expressiva, já que intervenção a realizar consistirá apenas em calcar o terreno.

≡ APOIO 48

O acesso existente pavimentado (rede viária municipal), encontra-se em bom estado e permite a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para o acesso a melhorar, em terra batida, embora estes permitam a passagem de máquinas de grande porte, prevê-se a necessidade de adaptação ao terreno circundante para facilitar a passagem, como limpar a vegetação existente.

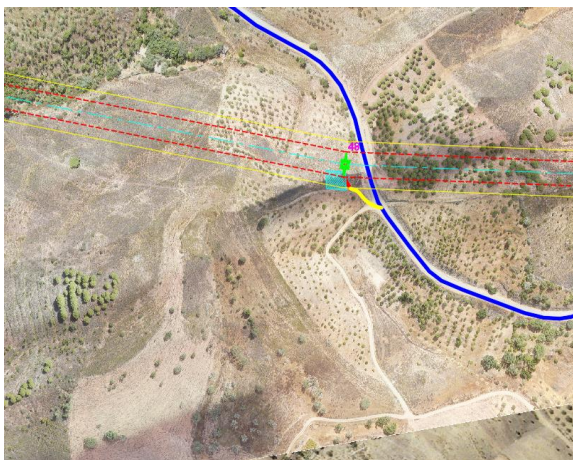


Figura 4.3.78 – Acesso ao apoio P48



Figura 4.3.79 – Acesso existente a melhorar ao apoio P48

- **Acesso a melhorar:** 36 metros;
- **Acesso a criar:** 11 metros (calcar terreno).

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso ao apoio P48 desenvolve-se em áreas da REN, mais concretamente em solos caracterizados como Risco Erosão Hídrica do Solo. Este acesso encontra-se também em povoamentos de azinheiras.

Verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que a intervenção é pouco expressiva, já que intervenção a realizar consistirá apenas em calcar o terreno.

≡ APOIO 49

O acesso existente pavimentado (rede viária municipal), encontra-se em bom estado e permite a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante. Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de melhorar o acesso existente desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica calcar o terreno até à coordenada definida.

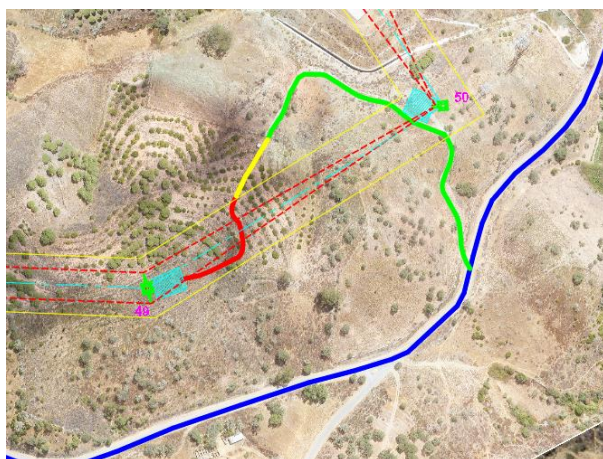


Figura 4.3.80 – Acessos aos apoios P49 e P50



Figura 4.3.81 – Área de arborização do apoio P49

- **Acesso a melhorar:** 50 metros;
- **Acesso a criar:** 98 metros (calcar terreno).

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso ao apoio P49 desenvolve-se em áreas da REN, mais concretamente em solos caracterizados como Risco Erosão Hídrica do Solo. Este acesso encontra-se também em povoamentos de azinheiras e em povoamentos mistos de pinheiros mansos, azinheiras e sobreiros.

Verifica-se que os impactes decorrentes da abertura do acesso a este apoio são considerados pouco significativos, uma vez que a intervenção é pouco expressiva, já que intervenção a realizar consistirá apenas em calcar o terreno.

≡ APOIO 50

O acesso existente pavimentado (rede viária municipal), encontra-se em bom estado e permite a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de melhorar o acesso existente desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica calcar o terreno até à coordenada definida.

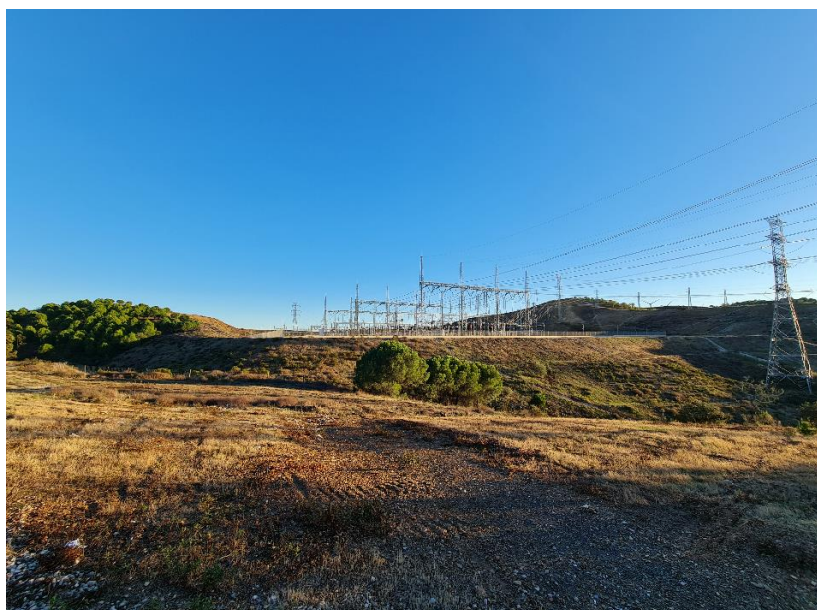


Figura 4.3.82 – Área de arborização do apoio P50

Análise Ambiental

Verifica-se que os impactos decorrentes do acesso a este apoio são pouco significativos uma vez preconiza-se utilizar apenas os acessos existentes.

5. CONCLUSÃO

Os acessos apresentados nas plantas encontram-se bem definidos, tendo sido, no entanto, identificados alguns constrangimentos face à interferência com áreas classificadas da REN, nomeadamente Áreas Estratégicas de Proteção e Recarga de Aquíferos e Risco Erosão Hídrica do Solo no que respeita a acessos a melhorar/criar. No entanto, tendo em consideração a tipologia da intervenção preconizada, a contenção da intervenção é algo fundamental e fortemente procurado no âmbito da fase de construção

No que respeita aos apoios que se encontram posicionados em áreas integrantes REN, e por tal os acessos a utilizar encontram-se também em áreas com esta classificação. De salientar que a intervenção dos acessos nesta classificação de áreas REN será exígua, uma vez que será calcado terreno sem a materialização de acessos de forma permanente, mas apenas em fase de obra de acordo com o cronograma de trabalhos para cada apoio em concreto.



VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

M Av. Central Seroa, 594, 2º andar,
4595-515 Seroa – Paços de Ferreira
E geral@valueelement.pt

T +351 255 871 022
W www.valueelement.pt
in value-element-engineering-solutions